

# PREVALÊNCIA DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM IDOSOS NO HOSPITAL DIA DO IDOSO EM ANÁPOLIS-GO

Adi Gonçalves Xavier Neto<sup>1</sup>, Alanna Oliveira Borges Dayane da Silva<sup>1</sup>, Kegler Neves<sup>1</sup>, Laura Augusta Justino Borba<sup>1</sup>, Renan da Cunha Leite<sup>1</sup>, Carla Guimarães Alves<sup>2</sup>

1. *Discente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA*
2. *Docente do Curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA*

**RESUMO:** A população, que antes padecia de enfermidades físicas e psicossociais subdiagnosticadas, viam seus problemas serem amenizados com medicamentos mais simples e explicações nem sempre entendidas. O que se vê atualmente, é o aumento da expectativa de vida da população idosa, e com ela, a promessa de um futuro iatrogênico. Os benzodiazepínicos, fármacos desenvolvidos na década de 1960, têm deflagrado relevância singular no tratamento de ansiedade, distúrbios do sono, convulsões e dependência de álcool até hoje. Porém, leva à dependência e outros eventos adversos a serem discutidos no presente trabalho. Descrever a prevalência do uso de benzodiazepínicos em idosos no Hospital Dia do Idoso (HDI), na cidade de Anápolis-GO. O presente trabalho propôs-se a estimular seu conteúdo através da busca ativa em prontuários médicos e comparação com bibliografia teórica a respeito do tema, tendo como local de referência o Hospital Dia do Idoso (HDI), em Anápolis-GO com idosos acima de 60 anos. Espera-se com o presente estudo, analisar a prevalência do uso de benzodiazepínicos em idosos no HDI. Pretende-se ainda, realizar a divulgação dos achados do estudo aos profissionais de saúde da referida unidade, bem como em congressos e revistas científicas.

**Palavras-chave:**

Uso de benzodiazepínicos.  
Terceira idade.  
Fatores de risco.